



Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Outubro de 2005

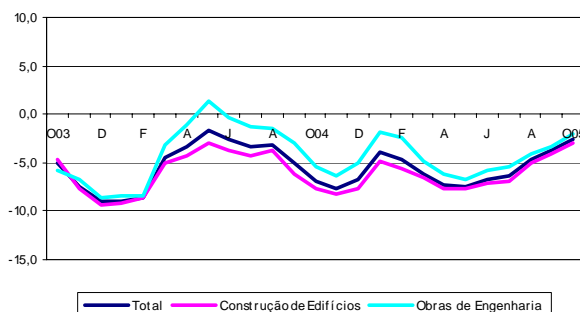
PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DIMINUIU 2,6% EM TERMOS HOMÓLOGOS

No trimestre concluído em Outubro de 2005, a produção no sector da construção e obras públicas diminuiu 2,6% quando comparada com a do trimestre homólogo. Este resultado traduz um desagravamento de 1,2 pontos percentuais (p.p.) face à variação no trimestre concluído em Setembro, representando ainda a quebra mais moderada do ano.

A produção na construção e obras públicas diminuiu 2,6% no trimestre concluído em Outubro de 2005, em relação a idêntico período do ano anterior. Este valor representa uma melhoria de 1,2 (p.p.) em relação ao observado no trimestre findo em Setembro, prolongando a tendência de recuperação da actividade iniciada em Junho passado.

O segmento da construção de edifícios, com uma variação homóloga de -2,9% (-4% em Setembro) apresentou a quebra mais significativa, tendo contribuído com -2,0 p.p. para a diminuição da actividade. Por sua vez o segmento de *Obras de Engenharia*, com uma variação homóloga de -2,0% (-3,3% em Setembro), contribuiu com os restantes -0,6 p.p. para a variação do índice geral.

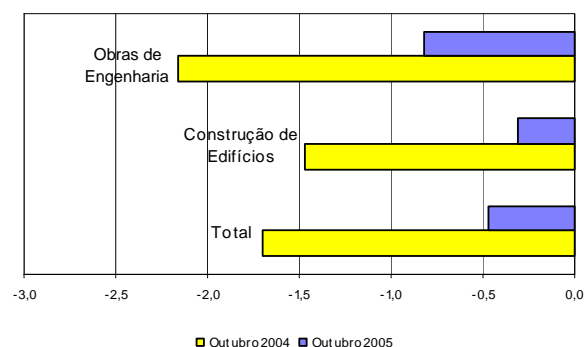
Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



registou uma variação negativa de -0,5% (-0,4% em Setembro).

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação negativa de -0,3% (-0,7% em Setembro), e as *Obras de Engenharia* tiveram uma descida de -0,8% (variação nula em Setembro).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Outubro, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,1%, (-5,9% em Setembro).

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -5,7% (-6,4% em Agosto) e o das *Obras de Engenharia* teve uma variação média de -3,9% (-4,8% em Setembro).

No trimestre findo em Outubro e face aos 3 meses precedentes, a produção no sector da construção



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
PONDERADOR	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Nov-04	89,7	88,2	93,3	88,0	86,5	91,5
Dez-04	84,1	83,7	85,1	87,6	86,0	91,5
Jan-05	86,8	86,7	87,0	86,8	85,5	90,0
Fev-05	84,9	83,6	87,9	85,1	83,8	88,3
Mar-05	91,1	89,9	94,0	86,1	84,0	91,0
Abr-05	86,8	85,2	90,3	84,2	82,5	88,1
Mai-05	88,5	87,0	92,3	85,3	83,9	88,8
Jun-05	87,4	85,6	91,6	87,0	84,9	91,6
Jul-05	85,4	82,7	91,5	84,5	82,7	88,7
Ago-05*	75,1	71,3	84,0	91,1	90,1	93,4
Set-05*	86,3	84,0	91,6	86,6	84,7	91,1
Out-05	84,2	82,0	89,3	80,1	78,0	85,0
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Nov-04	5,4	6,7	2,6	-1,8	-1,9	-1,7
Dez-04	-1,8	-1,3	-3,0	-0,7	-0,7	-0,6
Jan-05	-0,1	0,5	-1,4	1,6	1,6	1,4
Fev-05	-1,8	-1,8	-2,0	-1,1	-1,0	-1,2
Mar-05	2,7	2,4	3,4	-0,6	-0,8	-0,2
Abr-05	0,0	-0,6	1,2	-1,0	-1,2	-0,7
Mai-05	1,4	1,3	1,6	0,1	0,0	0,2
Jun-05	-1,4	-1,6	-0,9	0,3	0,4	0,2
Jul-05	-0,5	-1,0	0,5	0,1	0,1	0,2
Ago-05*	-5,1	-6,1	-3,0	2,2	2,5	1,7
Set-05*	-0,4	-0,7	0,0	-0,1	-0,1	-0,2
Out-05	-0,5	-0,3	-0,8	-1,7	-1,8	-1,4
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Nov-04	-7,6	-8,2	-6,3	-7,4	-8,0	-6,1
Dez-04	-6,8	-7,6	-5,1	-6,5	-7,3	-4,6
Jan-05	-4,0	-4,9	-1,8	-3,6	-4,5	-1,5
Fev-05	-4,6	-5,5	-2,4	-4,4	-5,3	-2,3
Mar-05	-6,1	-6,6	-4,9	-6,0	-6,5	-4,8
Abr-05	-7,3	-7,7	-6,2	-7,3	-7,7	-6,3
Mai-05	-7,4	-7,7	-6,8	-7,4	-7,6	-6,9
Jun-05	-6,7	-7,1	-5,9	-6,6	-7,0	-5,8
Jul-05	-6,4	-6,9	-5,4	-6,4	-6,8	-5,3
Ago-05*	-4,8	-5,1	-4,0	-4,8	-5,1	-4,0
Set-05*	-3,8	-4,0	-3,3	-4,0	-4,2	-3,5
Out-05	-2,6	-2,9	-2,0	-2,7	-3,0	-2,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Nov-04	-5,3	-6,0	-3,7	-5,3	-5,9	-3,8
Dez-04	-4,7	-5,6	-2,9	-4,7	-5,5	-2,8
Jan-05	-4,4	-5,2	-2,4	-4,3	-5,2	-2,4
Fev-05	-4,3	-5,1	-2,2	-4,3	-5,2	-2,2
Mar-05	-5,1	-6,0	-3,3	-5,1	-5,9	-3,2
Abr-05	-5,4	-6,1	-3,7	-5,3	-6,0	-3,6
Mai-05	-5,7	-6,4	-4,3	-5,7	-6,3	-4,2
Jun-05	-6,2	-6,9	-4,7	-6,1	-6,8	-4,6
Jul-05	-6,2	-6,8	-4,8	-6,1	-6,7	-4,7
Ago-05*	-6,2	-6,7	-5,0	-6,0	-6,5	-4,9
Set-05*	-5,9	-6,4	-4,8	-5,8	-6,2	-4,7
Out-05	-5,1	-5,7	-3,9	-5,0	-5,5	-3,9

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 14 de Dezembro de 2005, o que corresponde a uma taxa de respostas de 96%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376